

# Educação Física: muitas possibilidades

Independente das piadas, área possibilita que estudante tenha diversas opções para trabalhar no futuro

David Bonis

Na faculdade existem alguns estudantes que sofrem com as piadinhas. Um dos grandes alvos nessa questão são os alunos que cursam Educação Física. Quem nunca ouviu algo do tipo 'a prova deles é chutar bola no gol'? No entanto, independente da 'zoação', essa é uma das áreas que mais opções há para trabalhar, seja numa empresa ou com seu próprio negócio. Então, conheça um pouco mais sobre o curso de Educação Física.

## Na faculdade

Há alguns anos, o estudante tinha três opções no curso de Educação Física: Bacharelado, Licenciatura e Licenciatura Plena. No entanto, com algumas mudanças recentes do MEC (Ministério da Educação), apenas os dois primeiros sobreviveram.

Na Licenciatura, que tem duração de três anos, o objetivo é formar professores de Educação Física para atuar em escolas públicas, particulares e até ONGs.

"A Licenciatura é focada na escola. Nesse curso os alunos têm disciplinas obrigatórias como Didática, Estrutura e Funcionamento da Educação, Metodologia de Ensino. São disciplinas essenciais para formação do futuro professor", explica o coordenador de Educação Desportiva da Uniban, Luiz Carlos Delphino.

## Há também

Já o curso de Bacharelado em Educação Física tem duração de quatro anos. A ideia é formar profissionais para que possam trabalhar no setor privado, como



Ramo de academias é a porta de entrada dos formados no mercado de trabalho

academias, clubes, ou até em empresas, ensinando ginástica laboral.

"O campo de trabalho é extenso e diversificado para este profissional. Ele poderá atuar em hotéis, hospitais, condomínios, clínicas, associações esportivas, associações de bairros, com pessoas e grupos portadores de necessidades especiais, entre outras áreas", analisa Delphino.

Na faculdade, as matérias são diversas, pois o Bacharelado é focado no desenvolvimento de atividades físicas, nas quais são ministradas disciplinas como Ginástica de Academia, Treinamento Esportivo, Marketing Esportivo e Esportes Alternativos.

## Mercado

Uma das grandes portas de entrada dos estudantes no mercado são as academias. Em 10 anos, o número de estabelecimentos cresceu 21 vezes.

O piso salarial do sindicato no estado de São Paulo começa em cerca de R\$ 1.200 para profissionais de academia e R\$ 1.400 para quem dá aula. Mas vale ressaltar que pode ser maior dependendo do mercado.

Vale lembrar que os estágios começam a partir do segundo ano de faculdade.

## Negócio próprio

No terceiro ano de Licenciatura em Educação Física, o faixa-preta de Jiu-Jitsu, Júlio Pinheiro, resolveu montar o próprio negócio. Em outubro do ano passado abriu uma academia, onde concilia os ensinamentos marciais com a metodologia de ensino que aprende na faculdade.

"No curso desenvolvi outra visão, uma forma diferente de ensinar as técnicas para passar aos alunos", conta Júlio, que se forma no final desse ano.

O objetivo dele não é parar por aí. Quando se formar, o faixa-preta quer cursar mais um ano e conseguir também o diploma como Bacharel em Educação Física. "Depois quero fazer uma pós em Fisiologia e outra como preparador físico, para além da minha academia, poder trabalhar como personal em clubes", conta Júlio.

Então, piadas à parte, para quem deseja muitas opções para trabalhar, Educação Física é a área certa.

**"O campo de trabalho é extenso e diversificado para este profissional",**  
diz Luiz Delphino

## Áreas

Para o estudante de Educação Física, o campo profissional é extenso. Ele pode trabalhar em:

**Escolas**

**Academias**

**Clubes**

**Empresas**

**E como personal trainer de pessoas com deficiência ou que só querem melhorar a qualidade de vida.**

## Diferenças

**Cada tipo de formação em Educação Física define sua área de atuação.**

### Bacharelado:

com essa formação, o estudante pode trabalhar em academias, clubes, empresas ou até como personal training particular.

### Licenciatura:

ao optar por esse tipo de formação, o estudante pode dar aulas em escolas.

## Diploma internacional



FOTO: DIVULGAÇÃO/ANTONIO CRUZ - ABR

A presidenta Dilma Rousseff prometeu o lançamento do programa que pretende levar 75 mil estudantes brasileiros ao exterior com bolsas de graduação e pós. Diante desse cenário de expansão, o CNE (Conselho Nacional de Educação) começa a discutir a revisão das regras para revalidação de diplomas estrangeiros no Brasil. Hoje, o processo é burocrático e longo. Muitas vezes, quem retorna ao país não consegue ter o documento reconhecido, dificultando a atuação profissional em algumas áreas.

## ProUni



De acordo com dados do MEC (Ministério da Educação), uma em cada três bolsas do Prouni (Programa Universidade para Todos) oferecidas desde 2005 - ano inicial do programa - não foi preenchida. O total de bolsas ociosas em seis anos chegou a 33,1% - o que representa 427.438 de todas elas. Entre 2005 e o primeiro semestre deste ano foram ofertadas 1.291.209 bolsas, com 863.771 (66,9%) preenchidas. O restante representa o total ocioso.

## Obrigação



FOTO: DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO PAULO

A rede municipal paulistana enfrenta falta de vagas em creches. No início desse ano, 120 mil crianças estavam fora da sala de aula. Ao todo, havia 100.401 na fila e outras 19.871 à espera por uma matrícula na educação infantil. Contudo, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, nessa semana, que a prefeitura de São Paulo deve matricular crianças com menos de cinco anos em creches próximas de onde moram ou do local onde os pais trabalham.